



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
MBA em Gestão de Serviços em Saúde

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	4
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	5
9. Estágio Não Obrigatório	8
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária	10
12. Conteúdo programático	10
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	31

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: MBA em Gestão de Serviços em Saúde

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Área do Conhecimento (CAPES): Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O MBA em Gestão de Serviços em Saúde está destinado a profissionais da área de saúde (médicos, enfermeiros e demais colaboradores) que desejam conhecer e trabalhar com as bases, técnicas e modelos utilizados na administração da saúde como um serviço.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Os hospitais, clínicas, consultórios médicos, unidade de atenção e básica, além dos demais espaços da área de saúde, tem se caracterizado cada vez mais como um ambiente de prestação de serviços. O paciente, percebido como um cliente, deseja ser atendido de forma inovadora, além de ter todas as suas expectativas atendidas.

A necessidade de gerenciar a saúde como um serviço se estabelece seja na esfera pública ou privada, sendo esta última, extremamente demandada pela competitividade e inovação ansiada pelo mercado consumidor.

Neste contexto, os profissionais de saúde são peças-chave na administração dos serviços de saúde, considerando as suas mais diversas particularidades.

Neste sentido o MBA em Gestão de Serviços em Saúde se configura como uma oportunidade para desenvolver profissionais da área de saúde a bem gerenciar este tipo de serviços nas mais diversas organizações.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Aprofundar os conhecimentos relacionados à gestão bem como desenvolver competências e habilidades para atuação em gerenciamento em saúde como um serviço.

6.2. Objetivos Específicos

- Abordar a utilização de recursos e tecnologias associados a habilidades/competências para a gestão de serviços de saúde.

- Fornecer os conhecimentos necessários para gerenciar hospitais, clínicas e demais ambientes de saúde como um provedor de serviços.
- Apresentar a inovação e a tecnologia como fatores-chave de sucesso na gestão de serviços de saúde.
- Compreender as formas de entregar e criar valor por meio de serviços de saúde, dentro dos riscos mapeados.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar no contexto da área da saúde identificando as melhores formas de administrar a saúde como um serviço, favorecendo a entrega e criação de valor por meio de recursos e tecnologias, atendendo as expectativas dos clientes e usuários.]

Habilidades

- Administrar a saúde como um serviço por meio de um conjunto de modelos de gestão e práticas.
- Identificar, mapear, planejar, executar e monitorar as mais diversas formas de soluções em serviços de saúde.
- Aplicar técnicas e ferramentas para melhor gerenciar os serviços de saúde.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;

- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim

acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).

- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Aspectos legais e normatizações em saúde	0 h	40 h	40 h
Aspectos regulatórios relacionados à abertura de estabelecimentos de saúde	0 h	40 h	40 h
Auditoria de custos em saúde	0 h	40 h	40 h
Auditoria para assistência em saúde	0 h	40 h	40 h
Tecnologia e inovação do trabalho em saúde	0 h	40 h	40 h
Gestão de clínicas e consultórios	0 h	40 h	40 h
Gestão de informações em serviços hospitalares	0 h	40 h	40 h
Gestão Estratégica dos Serviços de Saúde: aspectos éticos e legais na qualidade do cuidado	0 h	40 h	40 h
Gestão de carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Aspectos legais e normatizações em saúde

Ementa: O direito à saúde e o SUS. A estruturação, organização e financiamento do SUS. Normas dos planos de saúde e regulamentação da Agência Nacional

de Saúde Suplementar. Planos de saúde e as relações de consumo. Direito do consumidor em serviços de saúde. Código de ética. Princípios e valores éticos fundamentais na saúde. Implicações éticas na área da saúde e a responsabilidade civil na assistência à saúde.

Competências e Habilidades:

- Compreender a organização do Sistema Único de Saúde e sua relação com a saúde suplementar
- Conhecer as principais normas e regulamentações que operam a saúde suplementar
- Identificar os aspectos éticos e legais na assistência à saúde

Conteúdo Programático 1: A saúde como direito do cidadão. Sistemas de saúde. O processo de construção do SUS e seus aspectos políticos, institucionais e legais.

Conteúdo Programático 2: Lei Orgânica da Saúde. Competências e responsabilidade da União, dos Estados e Municípios na gestão e financiamento do SUS. A saúde suplementar e sua relação com o SUS.

Conteúdo Programático 3: Saúde suplementar. Normas e regulamentações da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Os planos privados de assistência à saúde. Operadoras de saúde e as relações de consumo

Conteúdo Programático 4: Ética em saúde. Direito do consumidor na prestação de serviços de saúde. Requisitos legais e exigências na prestação de serviços de saúde. Responsabilidade civil na assistência à saúde.

Bibliografia básica:

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Legislação estruturante do SUS.** Brasília: CONASS, 2011a. Disponível em

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_gestao_sus_v13.pdf. Acesso em 11 out 2020

_____. **Lei 8080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm1990a – LEI 8080. Acesso em 11 out 2020.

_____. **Lei n. 8.078, de 11 de setembro de 1990**. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8078compilado.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

_____. **Lei n. 9656**, de 3 de junho de 1998. Dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9656compilado.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

COHEN, C. OLIVEIRA, R. A. (org). **Bioética, direito e medicina**. 1ª edição – Barueri: Manole, 2020.

ROUQUAYROL, M. Z. SILVA, M. G. C. **ROUQUAYROL – Epidemiologia & Saúde**. 8ª edição – Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

Bibliografia complementar:

FIGUEIREDO, L. V. **Curso de direito de saúde suplementar (manual jurídico de planos e seguros de saúde)**. 2ª edição – Rio de Janeiro: Forense, 2012.

PAIM, J. S. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 23(6):1723-1728, 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018236.09172018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-1723.pdf>. Acesso em 06 out 2020.

SOUTO, L. R. F. OLIVEIRA, M. H. B. de. Movimento da Reforma Sanitária Brasileira: um projeto civilizatório de globalização alternativa e construção de um

pensamento pós-abissal. **SAÚDE DEBATE**. Rio de Janeiro, v. 40, n. 108, p. 204-218, jan-mar 2016. DOI: 10.1590/0103-1104-20161080017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v40n108/0103-1104-sdeb-40-108-00204.pdf>. Acesso em: 01 out 2020.

Disciplina: Aspectos regulatórios relacionados à abertura de estabelecimentos de saúde

Ementa: É comum entre os profissionais da saúde certa dificuldade em administrar seu próprio negócio. Neste sentido, a presente disciplina pretende contribuir para atualização e clarificação do processo de abertura e orientação com relação à aspectos essenciais relacionados a uma gestão sustentável e equilibrada de instituições de saúde.

Competências e Habilidades:

- Compreender as principais normas e regulamentações que devem ser observadas na abertura de um serviço de saúde.
- Conhecer as entidades reguladoras e normas de segurança que devem ser cumpridas para garantir a segurança e qualidade dos serviços prestados aos pacientes.
- Entender as responsabilidades técnicas e legais que os proprietários e responsáveis técnicos têm na abertura de um serviço de saúde.
- Aprender sobre as consequências de não estar em conformidade com as normas e regulamentações em um serviço de saúde.

Conteúdo programático:

Conteúdo Programático 1: Introdução aos aspectos regulatórios na abertura de estabelecimentos de saúde: Planejamento, Investimento. Principais normas e regulamentações. Entidades reguladoras e suas respectivas funções.

Conteúdo Programático 2: Regulamentação sanitária e normas de segurança dos pacientes e dos profissionais de saúde; Regulamentação sanitária e suas implicações na abertura de um serviço de saúde (alvará da Vigilância Sanitária, obtenção do CNES, alvará de localização, o Cadastro na AMLURB- para clínicas e consultórios- e autorização do corpo de bombeiros (Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico - diferem de estado para estado).

Conteúdo Programático 3: Responsabilidade técnica e legal; Responsabilidade técnica na abertura de um serviço de saúde. Gerenciamento clínico adequado e supervisão. Conhecimento e cumprimento de leis trabalhistas e fatores relacionados a satisfação e qualidade do cliente.

Conteúdo Programático 4: Fiscalização e conformidade; Fiscalizações regulares de serviços de saúde e suas implicações. Consequências de não estar em conformidade com as normas e regulamentações. Estratégias para garantir a conformidade e evitar problemas legais e regulatórios.

Bibliografia básica:

ANDERSEN, Torben J. **Gestão Estratégica: uma introdução**. Tradução: Ariovaldo Griesi. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN: 978-85-02-62197-8.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Coordenação Geral de Normas para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde**. Brasília, 1994. 136 p (Série: Saúde & Tecnologia).

BRASIL. **Manual de Boas Práticas em Serviços de Saúde" da Agência Nacional de Vigilância Sanitária** (ANVISA). <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/2568070/Manual+de+Boas+Pr%C3%A1ticas+em+Servi%C3%A7os+de+Sa%C3%BAde+-+ANVISA/ae5476f9-6dd9-44ed-84ea-fb4066de7ab6>

BRASIL. **Resolução ANVISA RDC nº. 63 de 25 de novembro de 2011**. Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2011/rdc0063_25_11_2011.html

Canvas OSTERWALTER, A; *et al.* **Business Model Generation: Inovação Em Modelos De Negócios** Cidade: Atlas, 2011.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios**. Editora LTC. 2014.

SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique. **A caminhada empreendedora: a jornada de transformação de sonhos em realidade**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Bibliografia Complementar:

AMBRÓSIO, V. **Plano de marketing: um roteiro para ação**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Cartilha sobre prontuário eletrônico: a certificação de sistemas de registro eletrônico de saúde. São Paula, fev. 2012. Disponível em <

https://portal.cfm.org.br/crmdigital/Cartilha_SBIS_CFM_Prontuario_Eletronico_fev_2012.pdf > Acesso em 5. Set. 2018.

SILVA, Alcion Alves. **Empreendedorismo na área da saúde: gestão estratégica**. 1. ed. Curitiba: Grupo Prática Clínica, 2014.

ZEITHAML, V.; BITNER, M. J.; GREMLER, D. D. **Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente**. 5ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Disciplina: Auditoria de custos em saúde

Ementa: Apresentação dos conceitos, princípios e legislações da auditoria focados em custos em saúde, noções básicas sobre credenciamento e negociação de contratos, auditoria contábil, princípios éticos e legais da profissão.

Habilidades e competências:

- Conhecer, compreender e desenvolver habilidades técnicas e científicas nos setores de contas médicas e hospitalares;
- Desenvolver habilidades para elaboração e compreensão do conteúdo sobre credenciamento e negociação de contratos;
- Desenvolver embasamento técnico e científico acerca da auditoria de contas médicas;
- Conhecer, compreender e desenvolver habilidades sobre os princípios éticos e legais da auditoria;

Conteúdo Programático 1: Terminologias e tabelas em auditoria.

Conteúdo Programático 2: Credenciamento e negociação de contratos.

Conteúdo Programático 3: Bases conceituais de auditoria de contas médicas.

Conteúdo Programático 4: Princípios éticos e legais de auditoria.

Bibliografia Básica

BERTÓ, D. J.; BEULKE, R. **Gestão de custos e resultado na saúde: Hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres**. Ed Saraiva, São Paulo, 2012.

OLIVEIRA, D. S. de; ROMCY, H. M. **Auditoria e Faturamento de Contas Hospitalares**. Ed ABEA, São Paulo, 2019.

PORTER, M. E. *et al* **Repensando a Saúde: Estratégias para Melhorar a Qualidade e Reduzir os Custos**. Ed Bookman, Porto Alegre, 2007.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS AUDITORES (ABEA). **Auditoria: Gestão em Saúde**. Brasil: ABEA, 2020.

MARQUES, S. M. F. **Manual de Auditoria de Contas Médicas**. São Paulo: Ed. Medbook, 2015.

SALU, E. J. **Gestão do Faturamento e Auditoria de Contas Hospitalares**. São Paulo: Ed. Atheneu, 2018.

Disciplina: Auditoria para assistência em saúde

Ementa: Apresentação dos conceitos, princípios e legislações da auditoria em saúde, nos serviços voltados à assistência à saúde, noções básicas de demonstrações financeiras, operacionais para o gerenciamento de custos, estratégias no relacionamento com prestadores de serviços e análise de conformidades dos dados referentes aos serviços prestados em relação às normas existentes para possibilitar a promoção de melhorias internas, com foco no desempenho da assistência prestada.

Habilidades e competências:

- Conhecer, compreender e determinar os parâmetros nos setores de contas médicas e hospitalares;
- Desenvolver habilidades para elaboração e implantação de normas, rotinas, fluxos e protocolos para o contínuo aperfeiçoamento do sistema de auditoria;
- Desenvolver visão estratégica para diminuição dos custos sem redução na qualidade da assistência prestada ao cliente;
- Empregar estratégias de relacionamento com prestadores de serviço.

Conteúdo Programático 1: Auditoria em saúde.

Conteúdo Programático 2: Aperfeiçoamento da auditoria em qualidade da assistência em saúde.

Conteúdo Programático 3: Visão estratégica para sustentabilidade e redução de custos na assistência em saúde.

Conteúdo Programático 4: Estratégias de relacionamento com prestadores de serviço.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS AUDITORES (ABEA).

Auditoria: Gestão em Saúde. Brasil: ABEA, 2020.

MARQUES, S. M. F. **Manual de Auditoria de Contas Médicas.** São Paulo: Ed. Medbook, 2015.

MORAIS, M. V. de **Auditoria em Saúde.** São Paulo: Ed. Saraiva, 2014.

SALU, E. J. **Gestão do Faturamento e Auditoria de Contas Hospitalares.** São Paulo: Ed. Atheneu, 2018.

Bibliografia complementar:

FALK, J. A. **Gestão de custos para hospitais:** conceitos, metodologias e aplicações. 4ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

MATTOS, J. G. **Auditoria.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

LONGO, C. G. **Relatórios de auditoria.** São Paulo: Trevisan Editora, 2017. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

Disciplina: Tecnologia e inovação do trabalho em saúde

Ementa: Princípios e conceitos básicos em informática. A internet e sua aplicabilidade como ferramenta de comunicação na área da saúde. Uso de tecnologia e inovação nos diferentes cenários em saúde. Informática e educação em saúde.

Objetivo da disciplina: Proporcionar uma aproximação aos principais conceitos e aplicabilidade do uso da informática e tecnologias de inovação na prática da assistência e educação em saúde.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características pertinentes ao profissional de saúde no contexto da tecnologia e inovação;
- Utilizar ferramentas tecnológicas para a prática em saúde;
- Comunicar-se com clareza e assertividade no ambiente virtual;
- Utilizar a tecnologia a favor do paciente e do profissional nas instituições de saúde.

Conteúdo Programático 1: Conceitos e princípios básicos sobre informática e conhecendo os cenários e desdobramentos da informática nos serviços de saúde (Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em saúde).

Conteúdo Programático 2: A evolução da internet como instrumento de comunicação, trabalho, ensino e pesquisa. Uso das tecnologias da informação nas práticas e processo de trabalho em saúde.

Conteúdo Programático 3: Inovações tecnológicas em Segurança do Paciente e utilização de tecnologias nos diversos cenários e níveis de atenção: Tele saúde, Realidade Virtual e videoconferências.

Conteúdo Programático 4: Informática na Educação em Saúde e principais desafios no contexto do uso de tecnologias da informática nos serviços de saúde.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia, 2. ed., p.44 (Série B. Textos Básicos em Saúde) Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

WHO. Compendium of innovative health technologies for low-resource settings 2021. Covid-19 and other priorities. Geneva. World Health Organization; 2021.

Bibliografia complementar:

ALBUQUERQUE, E.M; SOUZA, S.G; et al. Pesquisa e inovação em saúde: uma discussão a partir da literatura sobre economia da tecnologia. Ciênc. Saúde coletiva [online], v.9, n.2, p. 277-294, 2004.

MINAYO, M.C.S. O papel da Ciência e Tecnologia em Saúde Coletiva no Brasil. Tempus Actas de Saúde Coletiva, [S.l.], v. 6, n. 2, Abr. 2012.

WHO. Global strategy on digital health 2020-2025. Geneva: World Health Organization; 2021.

Demais referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Ações de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde para a Amazônia Legal. Rev. Saúde Pública [online]. 2007, vol.41, n.1, pp. 158-162. ISSN 0034-8910.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

DANEMAYER, J.; et al. Measuring assistive technology supply and demand: a scoping review. Assistive Technology, v. 33, n. sup1, p. S35-S49, 2021. Editora Ltda, 1997.

GUIMARAES, R. Bases para uma política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde. Ciênc. Saúde coletiva [online], vol.9, n.2, pp. 375-387, 2004. ISSN 1413-8123.

LORENZETTI, J.; TRINDADE, L.L.; PIRES, D.P.; et al. Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: uma reflexão necessária. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v.21, n.2, p. 432-439, 2012.

OLIVEIRA, G.B. MS Project & Gestão de Projetos. Makron Books, São Paulo, 2005.

RIBEIRO, F. A Construção de Redes Colaborativas de Ensino, Pesquisa e Assistência ao Diagnóstico e ao Tratamento em Saúde no Brasil. Telemedicina e Telessaúde –Informática Pública, 2008.

SANTOS, S.G. Uso dos recursos de Internet na Enfermagem: uma revisão. Rev. bras. enferm., vol.59 no.2 Brasília Mar./Apr. 2006

SOARES, C. Etiqueta – Guia de Boas Maneiras na Internet. São Paulo, Novatec Editora Ltda, 1997.

WHO. Global report on assistive technology. Geneva: World Health Organization and the United Nations Children's Fund (UNICEF), 2022

WHO. Global strategy on digital health 2020-2025. Geneva: World Health Organization; 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Global perspectives on assistive technology: proceedings of the great consultation 2019, World Health Organization, Geneva, Switzerland, 22–23 August 2019. Volume 1. 2019.

Disciplina: Gestão de clínicas e consultórios

Ementa: Capacitação profissional para a gestão de clínicas e consultórios. Formalização da pessoa jurídica. Aspectos documentais. Tributação da pessoa jurídica. Aspectos contábeis e fiscais. Gestão de pessoal. Vínculo empregatício. Obrigações trabalhistas. Terceirização. Gestão baseada em planejamento. Planejamento estratégico, tático e operacional. Orçamentação. Avaliação de desempenho. Gestão financeira. Fluxo de caixa. Apuração do resultado. Aspectos da formação de preços.

Competências e habilidades:

- Compreender os aspectos formais e legais inerentes à atividade de prestação de serviços na área de saúde.

- Exercer influência positiva sobre o capital humano da clínica e ou consultório.
- Conhecer consequências da não observância dos aspectos legais nas relações de trabalho e ou terceirizações.
- Ver a clínica e ou o consultório de forma holística e compreendê-los de forma contextualizada como um sistema integrado.
- Entender a importância e praticar a gestão baseada nos planejamentos financeiro e orçamentário e na avaliação de desempenho.

Conteúdo programático 1. Formalização e obrigações contábeis fiscais: Formalização da pessoa jurídica. Aspectos documentais. Tributação da pessoa jurídica. Aspectos contábeis e fiscais.

Conteúdo programático 2. Gestão de pessoal: Gestão de pessoal. Vínculo empregatício. Obrigações trabalhistas. Terceirização.

Conteúdo programático 3. Planejamento e avaliação de desempenho: Gestão baseada em planejamento. Planejamento estratégico, tático e operacional. Orçamentação. Avaliação de desempenho.

Conteúdo programático 4. Gestão financeira: Gestão financeira. Fluxo de caixa. Apuração do resultado. Aspectos da formação de preços.

Bibliografia:

BERTÓ, Dálvio J.; BEULKE, Rolando. **Gestão de custos e resultados na saúde: hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres**. Saúde: Editora Saraiva, 2012. *E-book*. ISBN 9788502162785. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788502162785/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

FIDELIS, Gilson J. **Gestão de Pessoas - Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento Pessoal**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. *E-book*. ISBN 9788536533513. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788536533513/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

KUAZAQUI, Edmir. **Planejamento Estratégico**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. ISBN 9788522122523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122523/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

SOUZA, Antônio Artur de. **Gestão financeira e de custos em hospitais**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. *E-book*. ISBN 9788522478477. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478477/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

VIRIATO, Aírton; MOURA, Anísio de. **Administração hospitalar: curso de especialização**. São Paulo: Editora Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555766752. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766752/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

Bibliografia complementar:

BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde (Série Gestão Estratégica de Saúde)**. Saúde: Editora Saraiva, 2019. *E-book*. ISBN 9788571440647. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

VALENTINA, José D.; CORRÊA, Rinaldi da S. **Guia para Abertura de Empresas-Aspectos, Tributários e Contábeis**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788597018738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018738/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

Disciplina: Gestão de informações em serviços hospitalares

Ementa: Compreensão histórica e conceitual dos dados, informações e conhecimento como Recurso Estratégico na Gestão em Saúde. Conceituação dos Sistemas de Informações Gerenciais (SIG)/ Sistemas de Apoio à Decisão

(SAD) e sua aplicação à gestão de serviços hospitalares. Identificação de tecnologias emergentes na Saúde. Reflexão sobre o impacto da informação na gestão hospitalar, suas questões éticas e sociais.

Competências e Habilidades:

- Identificar conceitos básicos sobre a gestão da informação.
- Compreender o conhecimento como recurso estratégico na Gestão em Saúde.
- Identificar as características e aplicabilidade dos Sistemas de Informações Gerenciais (SIG).
- Identificar as características e aplicabilidade dos Sistemas de Apoio à Decisão (SAD).
- Conhecer outras tecnologias emergentes na saúde.
- Correlacionar os conhecimentos em gestão da informação aos objetivos organizacionais e níveis de gestão.
- Refletir sobre os aspectos éticos e boas práticas em gestão da informação.

Conteúdo Programático 1: Conceitos Gerais: dos dados ao conhecimento como recurso estratégico.

Conteúdo Programático 2: Aplicação da Gestão da Informação na gestão de serviços hospitalares: Sistemas de Informações Gerenciais (SIG)/ Sistemas de Apoio à Decisão (SAD).

Conteúdo Programático 3: Tecnologias emergentes na Saúde e Pensamento Inovador.

Conteúdo Programático 4: Boas práticas, questões éticas e sociais em Gestão de Informação.

Bibliografia básica:

AKKARI, A. C. S. **Gestão do conhecimento e da tecnologia da informação**. Londrina: Editora Educacional, 2018.

AMARAL, A. da S. F. *et al.* **Sistemas de Informações Gerenciais em Organizações de Saúde**. 2. Ed. Editora FGV, 2016, 156 p.

BALAN, C. R. **Sociedade da informação e do conhecimento**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2015.

DALFOVO, O. PASTA, A. **Gestão Na Tecnologia Da Informação: teoria e prática como inteligência nos negócios**. Santa Catarina: clube dos autores, 2019, 430p.

PINOCHET, L. H. C. **Tecnologia da Informação e Comunicação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014, 288p.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Bibliografia complementar:

ARASTEH, M. A.; SHAMSHIRBAND, S.; YEE, P. L. Using multi-attribute decision-making approaches in the selection of a hospital management system. **Technol Health Care**, v. 26, n. 2, p. 279-295, 2018. Disponível em: <https://content.iospress.com/articles/technology-and-health-care/thc170947>. Acesso em: 15 mar 2022.

HANDAYANI, P. W.; HIDAYANTO, A. N.; BUDI, I. User acceptance factors of hospital information systems and related technologies: Systematic review. **Inform Health Soc Care**, v. 43, n. 4, p. 401-426, 2018. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17538157.2017.1353999?journalCode=imif20>. Acesso em: 16 mar 2022.

MALDEN, S. *et al.* Utilizing health information technology in the treatment and management of patients during the COVID-19 pandemic: Lessons from international case study sites. **J Am Med Inform Assoc**, v. 28, n. 7, p. 1555-

1563, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/jamia/ocab057>. Acesso em: 17 mar 2022.

MOTTA, K. F.; PONCETTI, A. F. U.; ESTEVES, R. Z. O impacto da tecnologia da informação na gestão hospitalar. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, Paraná, v. 2, p. 93-02, jul. 2019. Disponível em: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/235>. Acesso em: 15 mar 2022.

VAN DORT, B *et al.* Optimizing clinical decision support alerts in electronic medical records: a systematic review of reported strategies adopted by hospitals. **J Am Med Inform Assoc.**, v. 28, n. 1, p. 177-183, 2021. Disponível em: <https://academic.oup.com/jamia/article/28/1/177/5981524?login=false>. Acesso em: 17 mar 2022.

Disciplina: Gestão Estratégica dos Serviços de Saúde: aspectos éticos e legais na qualidade do cuidado

Ementa: Compreensão da gestão da qualidade dos serviços de saúde.

Organização e gestão dos serviços de saúde. Análise das ferramentas de avaliação da qualidade dos serviços de saúde. Acreditação e exigências legais. Gestão do cuidado. Centralidade do usuário e integralidade do cuidado. Segurança do paciente. Tecnologia e inovação na qualidade da assistência nos serviços de saúde.

Competências e habilidades:

- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes na área de competência da organização e gestão do cuidado;
- Fornecer ao aluno subsídios para a gestão da qualidade dos serviços de saúde;
- Apresentar as ferramentas de avaliação da qualidade dos serviços de saúde de forma a instrumentalizá-lo para a prática;
- Promover uma reflexão quanto aos aspectos legais e éticos envolvidos na qualidade da assistência em saúde.

Conteúdo programático 1: Gestão da qualidade dos serviços de saúde

Conteúdo programático 2: Ferramentas para gestão da qualidade dos serviços de saúde

Conteúdo programático 3: Acreditação Hospitalar: aspectos éticos e legais

Conteúdo programático 4: Empreendedorismo, tecnologia e inovação para a gestão do cuidado nos serviços de saúde.

Bibliografia básica:

KURCGANT P. **Gerenciamento em enfermagem**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016.

ROMERO et al. **A segurança do paciente, qualidade do atendimento e ética dos sistemas de saúde**. Rev. Bioét. vol.26 no.3 Brasília jul./sept. 2018.

GALDINO et al. **Ferramentas de qualidade na gestão dos serviços de saúde: revisão integrativa de literatura**. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. 2016.

CUNHA, Simone Grazielle Silva et al. **Atuação do enfermeiro no contexto da acreditação hospitalar: uma revisão integrativa**. Enfermería Actual de Costa Rica, San José, n. 40, 41724, June 2021.

CASTRO, V.A. et al. **As contribuições da enfermagem no processo de acreditação hospitalar: uma revisão da literatura**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.8, p. 85486-85500 aug. 2021.

Bibliografia complementar:

ROMERO et al. **A segurança do paciente, qualidade do atendimento e ética dos sistemas de saúde**. Rev. Bioét. vol.26 no.3 Brasília jul./sept. 2018.

VILELA, R. P. B.; JORGE VILELA FILHO, J. V. **Crítérios da avaliação do serviço de enfermagem nos programas: Uma análise crítica**. CuidaArte Enferm. v. 10, n. 2, p. 227- 230, jul.-dez., 2016.

ZANOVELLO, A. L. (org). **Gestão de Serviços em saúde**. 1ª ed. São Paulo: Yendis, 2015. 256p.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao.htm >. Acesso em: 20 dez. 2017.

MARIN, H.F. **Sistemas de informação em saúde: considerações gerais**. J. Health Inform, v.2, n.1, p. 20-4, 2010. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/viewFile/4/52>. Acesso em: 27 set 2015.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO - ONA. **Manual das organizações prestadoras de serviços de saúde**. 6. ed. Brasília: ONA, 2010. 203 p.

ROMERO et al. **A segurança do paciente, qualidade do atendimento e ética dos sistemas de saúde**. Rev. Bioét. vol.26 no.3 Brasília jul./sept. 2018.

SABBATINI, R.M.E. **Tendências e perspectivas para os sistemas de informação na saúde**. Ministério da Saúde, Brasília: Ministério da Saúde, 2014, p. 507-522. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/por_que_gesiti_gestao_sistemas.pdf . Acesso em: 27 set 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION/**World Alliance for Patient Safety**. **Summary of the evidence on patient safety: implications for research**. The Research Priority Setting Working Group of the World Alliance for Patient Safety. Geneva: World Health Organization; 2008.

Disciplina: Gestão de carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua

trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;

- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administra o de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a dire o de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transi o profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.

- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

